

AULA 09

O que é pesquisa qualitativa?

Ernesto F. L. Amaral

07 de março de 2014
Metodologia (DCP 033)

Fonte:

Flick, Uwe. 2009. “Desenho da pesquisa qualitativa”. Porto Alegre: Artmed. pp.7-32.

DEFININDO PESQUISA QUALITATIVA

- O termo pesquisa qualitativa foi usado nos anos de 1960 e 1970 como uma alternativa à pesquisa quantitativa.
- Mais recentemente, a pesquisa qualitativa passou a ser explicada por termos próprios:
 - Utiliza texto como material empírico, e não números.
 - Emprega a idéia de construção social do objeto estudado.
 - Está interessada nas perspectivas dos participantes.
 - Analisa as práticas cotidianas das pessoas.
 - Investiga o conhecimento que estas pessoas têm em relação à questão em estudo.
 - Utiliza métodos diversos e abertos o suficiente para entender processos e relações do objeto.

HÁ CONSENSO DO QUE É PESQUISA QUALITATIVA?

- Segundo Denzin & Lincoln (apud Flick, 2008), pesquisa qualitativa:
 - É um conjunto de práticas interpretativas e materiais que tornam o mundo visível.
 - Envolve postura interpretativa e naturalística do mundo, a partir de uma série de representações.
 - Estuda coisas e fenômenos em seus contextos naturais, com base nos sentidos que pessoas lhes atribuem.
- Segundo Rapley e Ten Have (apud Flick, 2008):
 - O interesse está em organizar formalmente o falar sobre algo e não no sentido que pessoas atribuem ao fenômeno.
- Na prática, pesquisadores adotam abordagem “naturalística” ou “interpretativa” em relação ao mundo.

PROLIFERAÇÃO DA PESQUISA QUALITATIVA

- Pesquisa qualitativa é usada como guarda-chuva para incluir vários enfoques nas ciências sociais.
- É também chamada de abordagem hermenêutica: (1) arte de explicar, traduzir ou interpretar; (2) conhecimento e arte de interpretar principalmente textos, com intuito de determinar o significado das palavras que expressaram um pensamento.
- Também chamada de investigação (ou etnografia) reconstrutiva (ou interpretativa).
- Há grande quantidade de publicações de manuais e revistas acadêmicas sobre pesquisa qualitativa, com diferenças por: (1) linhas, métodos e teorias; (2) países; (3) disciplinas; e (4) propósito (gestão, avaliação ou teses acadêmicas).

ADEQUANDO MÉTODOS ÀS QUESTÕES DE PESQUISA

- No início da pesquisa empírica, havia mais questões a serem estudadas do que métodos disponíveis.
- Nos primórdios da etnografia, havia preocupação com o “Outro”, e diferenças entre ocidentais e seus antecedentes (Bronislaw Malinowski na primeira metade do século XX).
- Depois, foram realizadas abordagens comparativas, descrevendo diferentes culturas de forma evolutiva.
- Em seguida, surgiram análises sobre compreensão e descrição da própria cultura do pesquisador (Escola de Chicago).
- Pesquisas sobre desenvolvimento e pensamento infantis em diversas etapas (Piaget).

REDESCOBERTA DA PESQUISA QUALITATIVA

- Nos anos de 1960 e 1970, metodologias quantitativas estavam desenvolvidas:
 - Experimento na Psicologia.
 - Pesquisa de *survey* na Sociologia.
 - Grandes teorias (Talcott Parsons) na Sociologia para descrever funcionamento das sociedades em detalhes.
- Questões de difícil compreensão não conseguiam ser respondidas pelas teorias existentes.
- Carência de métodos fez renascer pesquisa qualitativa.
- Mais uma vez, características dos métodos qualitativos estavam relacionadas com problemas de pesquisa.

ADEQUANDO MÉTODOS ATUALMENTE

- Atualmente, há mais proliferação de pesquisa qualitativa em uma série de áreas:
 - Pesquisa em gestão (estudos das organizações).
 - Pesquisa em saúde ou enfermagem (vulnerabilidade de pacientes diante da doença e morte).
 - Pesquisa de avaliação (mensuração de resultados de implementação de ações e políticas).
- Cada área passou a lidar de forma específica com métodos, sensibilidades, preocupações éticas, qualidade da coleta de dados, análise de resultados e aplicação das conclusões.
- A necessidade de adequação criou diferenças entre os campos de aplicação da pesquisa qualitativa.

PESQUISA QUALITATIVA COMO DISCIPLINA ACADÊMICA

- Após desenvolvimento geral, a publicação de manuais e livros-texto (gerais e específicos) abriu processo de consolidação da pesquisa qualitativa como disciplina acadêmica.
- A preocupação em assegurar padronização e qualidade da pesquisa permite a orientação para ensino, formação, qualificação e elaboração de teses qualitativas.
- Muitas vezes, o intuito não é somente de descobrir achados científicos, mas de solucionar problemas concretos.
- Pesquisa participativa e pesquisa-ação pretendem produzir resultados relevantes aos agentes (não apenas à ciência).

PESQUISA QUALITATIVA NA PRÁTICA

- Pode haver conflito entre procedimentos metodológicos e científicos, de um lado, e propósitos práticos, de outro.
- Os pesquisadores abrem mão de sua neutralidade para avaliar se determinado programa funciona ou não.
- O limite de tempo para finalização da pesquisa exige que resultados estejam disponíveis em curto prazo.
- A prática da pesquisa qualitativa e contextos institucionais demandam adaptação de rotinas e métodos.
- É preciso que haja adaptação para atender às expectativas de contratantes e interesses dos participantes.
- É preciso adaptar procedimentos metodológicos às condições em campo.

PESQUISA QUALITATIVA COMO DISCURSO MORAL

- Pesquisadores qualitativos não agem com neutralidade, ao realizar observação participante, ou incentivar reflexão na entrevista em profundidade... (Flick, 2009, p.22)...
- “A pesquisa qualitativa deveria (em geral ou sempre) se engajar na tarefa de mudar o mundo.”
- “A pesquisa qualitativa é um projeto de investigação, mas também é um projeto moral, alegórico e terapêutico.”
- A pesquisa qualitativa “tem uma autorização moral para assumir o lado dos menos favorecidos, das minorias ou das vítimas da colonização ou da migração”.
- “A pesquisa qualitativa é explicitamente política...”
- Há pesquisadores que defendem postura mais pragmática (produção de conhecimento) e menos moral.

QUALIDADE E QUANTIDADE

- Muitos autores não discutem formas de combinar pesquisa qualitativa e quantitativa, enfatizando uma forma, em detrimento da outra.
- No entanto, há áreas que utilizam métodos qualitativos e quantitativos, devido à necessidade de responder determinada pergunta de pesquisa.
- Mesmo nesses casos, a combinação de técnicas não é bem explicada e analisada, mas pode ocorrer:
 - Integração de dados.
 - Utilização de diferentes métodos.
 - Articulação de resultados.
 - Avaliação de uma pesquisa com os critérios da outra.

TRÊS FORMAS DE ARTICULAÇÃO

– **Triangulação:**

- Combinação de métodos qualitativos e quantitativos.
- É dada mais ênfase na avaliação mútua de resultados e menos no conhecimento teórico gerado.

– **Facilitação:**

- Destaca a função de apoio da outra abordagem.
- Cada uma proporciona hipóteses e inspirações para realizar análises da abordagem isoladamente.

– **Triangulação e Facilitação:**

- Podem ser combinadas como estratégias complementares de pesquisa.

INTENÇÕES NA COMBINAÇÃO DE QUANTITATIVO E QUALITATIVO

- Vincular pesquisas qualitativa e quantitativa, visando acabar com conflitos de épocas anteriores.
- Utilizar duas abordagens fechadas, que podem ser diferenciadas, combinadas ou rejeitadas.
- Desenvolver um desenho de pesquisa que utilize resultados de diferentes fontes e métodos de coletas de dados.
- Combinar pontos fortes das pesquisas, métodos e resultados, sabendo de suas diferentes origens teóricas.
- Não considerar a pesquisa quantitativa como futuro da pesquisa social, mas procurar integrar as metodologias.
- Aprofundar o conhecimento de determinado problema com a combinação de ambas abordagens.

PERSPECTIVAS DE PESQUISA

- Há perspectivas de pesquisa que têm orientação:
 - Principalmente quantitativa (pesquisa de *survey*, epidemiológica, padronizada e experimental...).
 - Combinação entre quantitativa e qualitativa (avaliação de impacto de políticas...).
 - Principalmente qualitativa (abordagens subjetivas, rotinas da vida cotidiana, formação da realidade social, estruturas de produção de ação e sentido...).
- Métodos de coleta de dados qualitativos: (1) entrevistas semiestruturadas (entrevistas em profundidade); (2) entrevistas narrativas (história de vida); (3) grupos focais; (4) etnografia; (5) observação participante; (6) coleta de documentos; e (7) registros em áudio, fotografia ou vídeo.

POSITIVISMO

- Pesquisa qualitativa se baseia em várias teorias, sendo necessário distinguir “positivismo” de “construcionismo”.
- O **positivismo** tem origem nas ciências naturais:
 - Somente o conhecimento de fenômenos confirmados pelos sentidos pode ser considerado conhecimento (fenomenalismo).
 - As teorias são usadas para gerar hipóteses testáveis e explicar leis a serem avaliadas (dedutivismo).
 - O conhecimento pode ser produzido coletando fatos que forneçam bases para leis (indutivismo).
 - A ciência pode ser livre de valores e objetiva.
 - Há distinção entre afirmações científicas e normativas.
 - É frequentemente criticado na pesquisa qualitativa.

CONSTRUCIONISMO (OU CONSTRUTIVISMO)

- O **construcionismo** engloba vários programas de pesquisa qualitativa, com foco de que as realidades que estudamos são produtos sociais de atores, interações e instituições.
- Não há abordagem unificada do construcionismo e das origens teóricas da pesquisa qualitativa.
- No entanto, há consenso de que pessoas, instituições e interações são envolvidas na produção de suas realidades, com a geração de sentidos subjetivos.
- Circunstâncias objetivas da vida são relevantes somente quando sentidos subjetivos são atribuídos a elas.
- Para entender estes processos de produção de sentidos, é preciso reconstruir a forma como pessoas e instituições constroem seus mundos e sua realidade social.

MÉTODOS E ATITUDES

- Mesmo com variedade de métodos, ainda há necessidade de esclarecimento e desenvolvimento metodológico:
 - Criar novos métodos de coleta de dados para responder a novos tipos de perguntas de pesquisa.
 - Entender melhor os métodos existentes, propiciando melhor uso e aplicação nas pesquisas.
 - Elaborar orientações para a escolha de determinados métodos para problemas de pesquisa específicos.
 - Saber mais sobre a intuição nos trabalhos qualitativos, assim como sobre a prática e rotina de pesquisa.
 - Pensar sobre como métodos se relacionam na coleta e interpretação dos dados.
 - Avaliar a qualidade neste tipo de abordagem metodológica.

POR FIM...

- A pesquisa qualitativa está em processo de proliferação, mas é necessário avaliar alcance e limites destes métodos.
- Essa pesquisa permite flexibilidade para abordar um campo de estudo e para entender a estrutura de um sujeito.
- A abordagem qualitativa não visa projetar uma estrutura naquilo que se estuda, como é o caso da pesquisa quantitativa.